

# PAN questiona Governo sobre alegada poluição atmosférica no Complexo Industrial de Sines

20 de Agosto, 2018

O PAN (Pessoas-Animais-Natureza) questionou hoje o Ministério do Ambiente sobre a alegada queima e emissão irregular de hidrocarbonetos no Complexo Industrial de Sines, neste último fim-de-semana. Depois de testemunhos gravados em vídeo com registo noturno e diurno, tal como por imagens, o PAN questionou se o Governo tem conhecimento deste evento e se o mesmo é procedente do Complexo da Repsol em Sines.

Em caso de poluição atmosférica excessiva o PAN interrogou que ações foram promovidas pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para colmatar esta irregularidade e que medidas foram tomadas para alertar as pessoas da região.

Também foi questionado se a ultrapassagem de valores nas emissões de ozono, no início do mês em Monte Chãos, comunicado pela CCDRA, teve origem ou relação com as operações do Complexo Industrial de Sines.

Ressalve-se que os efeitos na saúde à exposição de curto prazo a elevadas concentrações de ozono passam por danos aos pulmões e inflamação das vias respiratórias, aumento da tosse e maior probabilidade de ataques de asma. Quando se verificam elevadas concentrações, as pessoas devem permanecer em casa ou noutros locais fechados e não fazer atividade física intensa.

Os níveis de ozono medidos pela rede de monitorização da qualidade do ar podem ser consultados no siteda APA, mas é obrigação das CCDR avisarem as outras autoridades e a população da ocorrência de ultrapassagens aos limiares, revela o PAN, em comunicado.